

# Tião Carreiro e Pardinho - Cerveja Quente

Tom: A

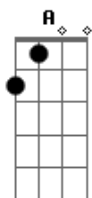
(intro) A D A E7 A

A E7  
 Numa venda beirando a estrada  
 A  
 No recanto do nosso interior  
 E7  
 Certo dia chegou um granfino  
 A  
 Exibindo chapéu de castor  
 E7 A  
 Para morena dona da venda  
 E7 A  
 Disse, pago o preço que for  
 D  
 Mas eu quero cerveja gelada  
 E A (intro)  
 Porque não suporto o calor  
 A E7  
 Desculpando respondeu a moça  
 A  
 Gelada não tenho nenhuma  
 E7  
 Eu só tenho cerveja quente  
 A  
 Gelo puro aqui não se arruma  
 E7 A  
 O granfino falou de modo arrogante  
 E7 A  
 Eu não faço questão alguma  
 D  
 Se for quente igual a você  
 E A (intro)

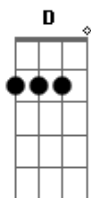
Juro que bebo até a espuma

A E7  
 A morena tentou retrucar  
 A  
 O granfino na hora inpedia  
 E7  
 Segurando o braço da moça  
 A  
 Quis beijar sua face macia  
 E7 A  
 Ela puxou um trinta e oito  
 E7 A  
 Atirou sem fazer pontaria  
 D  
 E furando o chapéu do granfino  
 E7 A (intro)  
 Que de medo de joelhos caia  
 A E7  
 O granfino tremendo na mira  
 A  
 Goela a baixo a cerveja descia  
 E7  
 Bebeu toda cerveja da venda  
 A  
 Enxugando todo suor que descia  
 E7 A  
 Ao pagar não esperou o troco  
 E7 A  
 E na curva da estrada sumia  
 D  
 Aprendeu a respeitar mulher  
 E A E A  
 De cerveja pegou alergia

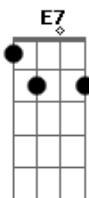
## Acordes



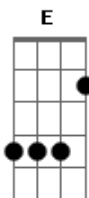
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com